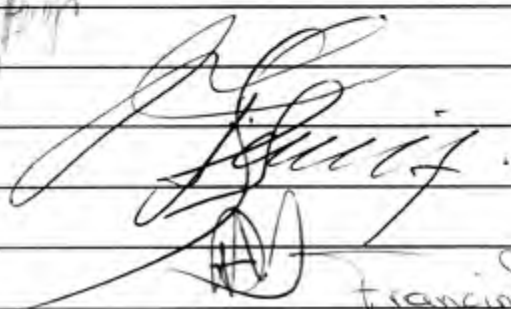
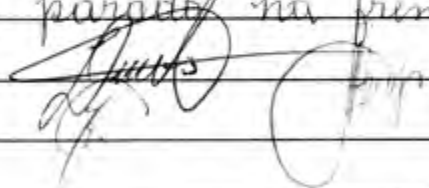


nenhum de seus filhos tem emprego na Prefeitura.
Falou também que não é convidada para participar
de nenhuma reunião. Não havendo mais nada a tratar,
o senhor Presidente em nome de Deus declarou encerrada a
presente sessão. Eu, Francineth Lima da Costa, Primeira Secre-
tária, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada
vai assinada por mim e pelos demais vereadores aqui pre-
sentes. Ressalva nº 01. O Vereador Gilberto disse que ligar os Carrões da
Chisf pagados na frente dos bares. CARLOS ALBERTO OLIVEIRA DA SILVA



Francineth Lima da Costa

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal
de Guadalupe - Estado do Piauí

Aos 29 (Vinte e nove) dias do mês de março do ano dois mil e
quatro (2004). Nesta cidade Guadalupe no Palácio Legislativo Ve-
relador Georgiano Fernandes Lima na sala denominada Elix-
ten Rodrigues dos Santos, onde funciona o Plenário, reuniram-
se os senhores vereadores: Carlos Alberto Oliveira da Silva - Presiden-
te, Edivan Pereira de Miranda 1º (primeiro) Vice-Presidente, Fran-
cineth Lima da Costa primeira secretária, Gilberto Gonçalves Qui-
marães segundo vice-Presidente, Aldérico Porto Mourinho, Domingos
Martins Neto, José Lourenço Mourinho Neto, Wallen Rodrigues
Mourinho e Maurício Araújo de Oliveira - Expediente. Lida e apre-
vada a Ata da sessão anterior com uma ressalva. Lido o Comu-
nicado do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvol-
vimento da Educação nº 024422/2004 informando a libera-
ção de recursos financeiros destinados a Prefeitura Municipal
de Guadalupe referente ao Programa PNAE no valor de R\$ 5.215,60
(cinco mil duzentos e quinze reais e sessenta centavos).
Lido o Ofício do Ministério da Saúde nº 000139/MS/SE/FNS

informando a liberação de recursos financeiros para Prefeitura Municipal de Guadalupe referente ao Pagamento de Programa de Assistência Farmacêutica Básica no valor de R\$ 874,17 (oitocentos e setenta e quatro reais e dezessete centavos). bido o Ofício do Ministério da Saúde Nº 00015424/MS/SE/FNS informando a liberação de recursos financeiros para Prefeitura Municipal de Guadalupe referente ao pagamento de programa de Ações Básicas de Vigilância Sanitária no valor de R\$ 218,54 (duzentos e dezoito reais e cinqüenta e quatro centavos). bido o Ofício do Ministério da Saúde Nº 0001417/MS/SE/FNS informando a liberação de recursos financeiros para Prefeitura Municipal de Guadalupe referente ao pagamento de Programa de Saúde Bucal no valor de R\$ 1.700,00 (um mil e setecentos reais). bido o Ofício do Ministério da Saúde Nº 0009609/MS/SE/FNS informando a liberação de recursos financeiros para Prefeitura Municipal de Guadalupe referentes ao pagamento de Programa de PAB FIXO no valor de R\$ 8.742,00 (oito mil setecentos e quarenta e dois reais) bido o Ofício do Ministério da Saúde Nº 00014108/MS/SE/FNS informando a liberação de recursos financeiros para Prefeitura Municipal de Guadalupe referentes ao programa de Agentes Comunitários no valor de R\$ 4.080,00 (quatro mil e oitenta reais) bido o Ofício do Ministério da Saúde Nº 00017135/MS/SE/FNS informando a liberação de recursos financeiros para Prefeitura Municipal de Guadalupe referentes ao pagamento de programa de saúde da família no valor de R\$ 10.096,00 (dez mil e ~~noventa e seis~~ noventa e seis reais). bido a Declaração de recebimento do balancete mensal da secretaria municipal de Educação-FNDE, relativo ao mês de janeiro/2004. bido a Declaração de recebimento do balancete mensal da secretaria municipal de Educação-FNDE, relativo ao mês de janeiro/2004. bido a Declaração de recebimento do balancete mensal da Prefeitura Municipal de Guadalupe relativo

ao mês de Dezembro 2003. Fazendo uso da palavra, a Vereadora Francineth pediu ao líder do Prefeito que falasse com ele para providenciar o recolhimento do lixo hospitalar e também o da Quadra 05, que além do lixo ainda está no escuro e cheio de mata. Disse que é Vereadora pelo povo e para o povo e que o dever do Vereador não é dar dinheiro ao povo e sim fiscalizar. Logo, analisando os balancetes de 2002 da Prefeitura viu que os servidores municipais não tiveram seus devidos aumentos. Disse também que tem um documento assinado pelo Prefeito no ano de 1998 que cria cargos, dentre eles o de secretário de junta militar e o que gostaria de saber é se esta lei já mudou ou se ainda está em vigor. Sobre análise feita nos balancetes, verificou que consta em um mesmo mês dois pagamentos para mesma pessoa com valores diferentes, o do DR Randal que em uma data recebeu R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) e na outra R\$ 6.200,00 (seis mil e duzentos reais) e o DR João Alberto que recebeu na primeira data R\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos reais) e na outra R\$ 4.200,00 (quatro mil e duzentos reais). Apontado pelo Vereador Domingos, o mesmo pediu à Vereadora Francineth que fizesse a leitura da história do recibo. Com a palavra, a Vereadora Francineth disse que não tem nada contra o DR João Alberto e o DR Randal. Disse que é contra a falta de oportunidade para o povo que trabalha aqui. Pois como mostra nos balancetes, aqui entra muito dinheiro. Disse que concorda que os médicos têm capacitação mais receber duas vezes pelo mesmo serviço é o que não aceita. E disse que os colegas Vereadores sabem dessa história e disse que vai levar o caso para o Promotor. Outra coisa estranha que consta nos balancetes é o parecer da Comissão do Conselho de Saúde que vem assinado pelo DR João Alberto e pela SRA Maria Josemeide. É devido à confusão que percebeu nestes balancetes, disse que vai a Teresina procurar um Contador para lhe explicar.

mulher, estes balancetes. Pois é inadmissível tanta canalhice, só porque é Vereador do PFL, não dizer que temos que ser omissos. E pediu que todos tivessem mais dignidade. Fazendo uso da palavra, o Vereador Domingos perguntou a Vereadora Francineth se ela está acusando o Poder Executivo de pagar duas vezes o salário de uma mesma pessoa em um mês. Com a palavra, a Vereadora Francineth disse que não é ela quem está falando, é o que consta nos balancetes. E disse que o DR João Alberto não renunciou ao cargo de Vice-Prefeito e está recebendo pelo PSF (Programa Saúde da Família). E sobre a DR Fátima, disse que consta nos balancetes que ela prestou serviços à Prefeitura mas não consta quantos dias ela trabalhou e nem a quantidade de pessoas que ela atendeu. E o que questiona são os valores que ela recebeu. Outro assunto é sobre o senhor Brilhante que em um mês recebeu a quantia de R\$ 1.818,65 (hum mil e oitocentos e dezoito reais e sessenta e cinco centavos) e no outro R\$ 1.855,00 (hum mil e oitocentos e cinquenta e cinco reais). Mesmo que nessa quantia estivesse o salário mais o 13º salário, ainda não justificaria este valor. E perguntou como é que o senhor Brilhante é assessor do Prefeito e recebe pela Secretaria de Educação. E pediu que sejam coerentes. Com a palavra, o Vereador José Mota disse que teve em Teresina no Ministério do Trabalho e lamentou quando soube o nome da Empresa que está sendo usada em Guadalupe, pois o dono da Empresa não está sabendo porque esses serviços aqui em Guadalupe. E disse que quem paga os trabalhadores da obra na Belém é o Larulho. Disse que o Prefeito de local junto com todo o seu secretariado foram afastados dos seus cargos pelas mesmas notas fiscais que tem aqui, dadas pela Empresa Status e pelo Armazém Boa Vista que são empresas fantasmas. Disse também que a assessoria do Prefeito perdeu o controle. Eles também. E sobre o Vereador Gilberto, disse que ele está mostrando

do que é contra o desenvolvimento de Guadalupe, e que na verdade ele, Vereador Gilberto, é um grande invasor de terras. E pediu ao senhor Presidente que autorizasse a Maninha a numerar todas as páginas dos balancetes que vem da Prefeitura. Pois no dia que falou sobre um recibo que a Gil assinou, no outro dia ele sumiu. Fazendo uso da palavra, o Vereador Maurício pediu que o senhor Presidente coloque mais ordem na casa, porque estão faltando com respeito. E sempre disse que não está aqui para defender o erro de ninguém. Mas em parte o Vereador Gilberto tem razão em dizer que o Vereador José Mota sempre fez suas denúncias mais não deu em nada. Mas o que não pode admitir é o Vereador acusar A ou B sem dar o direito de defesa, principalmente hoje que a fiscalização está maior. É a maioria das obras hoje são feitas pela própria Administração local da Prefeitura, pois o contrato consta essa cláusula. Pois a Empresa, não fiscaliza. Mais toda a responsabilidade é do município. E disse que toda conta dos balancetes não analisadas por técnicos em contabilidade. E disse que o Presidente da Comissão aqui na Câmara tem todo o direito de fiscalizar. Mas tem que fazer isso com responsabilidade. Pois não concorda com a história de fazer denúncias vazias. Fazendo uso da palavra, o Vereador Wallem disse que como o assunto hoje é prestação de contas ou seja como os recursos do nosso município são gastos disse que todos nós, como pessoas públicas, saindo nas ruas vemos a situação que está em desespero em relação a falta de empregos. Pois um cidadão que tem uma oficina teve o fornecimento de energia e água suspensos, pois não teve como pagar as contas. E outra teve um alijado que teve sua água e energia cortada. Disse que foi eleito em 1996 e em nenhum momento deixou de ajudar o povo e de fiscalizar. É que Guadalupe tem muita gente passando fome.



Disse também que o Prefeito começou um calçamento este ano na Rua do senhor Otaviano, começou outra na Rua Militar e o término da quadra de esportes e da Belém. E se em Guadalupe tem outras obras de impacto social que venha a gerar empregos, desconhece. E perguntou ao vereador Gilberto onde e quantos poços tubulares foram perfurados. Com a palavra, o vereador Gilberto falou que foi nas localidades Bravas, Barracão e Cocal. Com a palavra, o vereador Wallem disse que como o nosso órgão é fiscalizador, teve uma obra que custou R\$ 39.000,00 (trinta e nove mil reais) e não viu a geração de empregos e nem renda para o nosso município. E como o vereador José Mota falou sobre a COESA, disse que tem uma nota avulso no valor de R\$ 58.000,00 (cinquenta e oito mil reais). E o que deixou triste é uma obra que começou em julho de 2002, passou o ano de 2003 e só vai ser inaugurada agora em maio de 2004 sendo que a geração de emprego e renda foi mínima. E perguntou quantos trabalhadores desta obra receberam seguro desemprego. Disse que Guadalupe está precisando urgentemente de geração de empregos. Perguntou também a quantidade de pessoas que trabalham na construção das (Belém) digo calçamentos e tem carteira assinada. E perguntou como é que esses pobres coitados que trabalham na construção da Belém vão receber seus direitos. Disse também que aqui em Guadalupe para consertar um ar-condicionado custa R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Mas em Guadalupe não tem circulação financeira pois o Prefeito sai daqui para consertar em Teresina. E disse que vai entrar com Requerimento para que o secretário de Obras seja convocado para vir aqui nos prestar esclarecimento. E depois criarmos uma CPI para só depois enviarmos ao Tribunal de Contas. Pois temos que tentar ajudar o nosso município a crescer. Disse que falou aqui sobre o matacão na

Cidade este problema foi resolvido mas o caso da Cer-
ca da Rua "C" continua do mesmo jeito. É o que queria
Vê era comunidade reclamar e antes de sete dias
receber alguma resposta. Pois o que quer é o melhor
para nossa cidade. E concorda que Georgiano fez obras
importantes em nossa cidade. Fazendo uso da palavra,
a Vereadora Francineth falou que no discurso do Vere-
dor Domingos ele disse que se sentiu ofendido com
a palavras de dois Vereadores. E perguntou se ela es-
tá incluída. É sobre o fato de ter tocado no nome da
D^{RA} Fátima, é porque os recibos estão demais. E disse
que não tem nada contra a D^{RA} Fátima e contra o
valor do pagamento. Com a palavra, o Vereador Mau-
rício comentou sobre os dez meses que passou nes-
ta Casa. E disse que o Vereador em exercício vai vol-
tar dia dois (02) de Abril. Isto, porque vai pleitear
as eleições e ali diz que tem que se afastar. E
repetiu o que disse aqui por várias vezes que tu-
do o que procura fazer com maior respeito. É todo
ser humano quando é ofendido tem sua reação.
É isto, até os animais tem. Mas quando alguém o
ofende, disse que realmente perde as coordenadas.
Mas tudo que faz é com responsabilidade e quando
erra disse que admite seus erros. Pois faz parte da
vida dos seres humanos. Disse que faz parte da po-
lítica em Guadalupe há 16 (dezesseis) anos. Mas daqui
para frente não sabe seu destino. É sobre as divergên-
cias, disse que isso faz parte do nosso trabalho e que
ocorre na Câmara de Deputados e Senadores. Sobre
denúncias, disse que já passaram vários Prefeitos por
Guadalupe e o José Mota sempre fez denúncias ma-
is na ora de provar, nunca provou nada. Disse
que trata todo mundo bem, pois o trabalho do Ve-
reador é fiscalizar, mas com responsabilidade. Um

erro que foi cometido aqui na Câmara foi a discussão de um projeto no Plenário sem antes ter sido discutido na Comissão. Como diz o ditado popular "aqui os carros estão na frente dos bois". Disse que o Vereador Domingos está certo quando diz que a Comissão tem um prazo para devolver os projetos. E pediu ao senhor Presidente que fizesse uma reunião com os Vereadores para delimitar o tempo da palavra de cada um. E disse que quem tem que impor respeito à nossa Casa somos nós. E finalizou suas palavras pedindo desculpas a todos os Vereadores por alguma palavra que os tenham magoado e agradeceu a todos os colegas pelo trabalho que fizeram juntos por dez meses. Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Eu Francineth Lima da Costa, primeira secretária lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais Vereadores presentes. CARLOS ALBERTO OLIVEIRA DA SILVA

Francineth Lima da Costa

Ata da sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe - Estado do Piauí.

Aos 05 (Cinco) dias do mês de Abril do ano dois mil e quatro (2004). Nesta cidade de Guadalupe no Palácio Legislativo Vereador Georgiano Fernandes Lima na sala denominada Evertton Rodrigues dos Santos, onde funciona o Plenário, reuniram-se os senhores Vereadores. Carlos Alberto Oliveira da Silva - Presidente, Edivan Pereira de Mirancho - 1º (primeiro) Vice-Presidente, Francineth Lima